

O teorema fundamental do Cálculo

Teorema

Seja $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua em $[a, b]$. Consideremos a função $F : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ dada por:

$$F(x) \doteq \int_a^x f(t) dt, \quad \text{para } x \in [a, b]. \quad (1)$$

Então a função F será diferenciável em $[a, b]$ e, além disso, teremos

$$F'(x) = f(x), \quad \text{para } x \in [a, b], \quad (2)$$

ou seja,
$$\frac{d}{dx} \left[\int_a^x f(t) dt \right] = f(x), \quad \text{para } x \in [a, b]. \quad (3)$$

Demonstração: como, a função f é contínua em $[a, b]$, para cada $x \in [a, b]$, ela também será contínua em $[a, x]$.

Assim, de um Teorema anterior, a função f será integrável em $[a, x]$, logo a função F , dada por (1), está bem definida em $[a, b]$. Mostraremos que a função F é diferenciável em $x_0 \in (a, b)$ e que

$$F'(x_0) = f(x_0).$$

Os casos em que $x_0 = a$ ou $x_0 = b$, são análogos e serão deixados como exercício para o leitor.

Mostraremos que

$$\lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{F(x_0 + h) - F(x_0)}{h}$$

existe e é igual a $f(x_0)$.

Utilizando as propriedades de integral definida, vistas anteriormente, teremos:

$$\begin{aligned} F(x_0 + h) - F(x_0) &\stackrel{(1)}{=} \int_a^{x_0+h} f(t) dt - \int_a^{x_0} f(t) dt \\ &= \int_a^{x_0+h} f(t) dt + \int_{x_0}^a f(t) dt = \int_{x_0}^{x_0+h} f(t) dt. \end{aligned} \quad (4)$$

Logo, pelo Teorema do valor médio para integral definida (Teorema ??), visto anteriormente, aplicado à função \underline{f} , no intervalo $[x_0, x_0 + h]$, segue que podemos encontrar $\bar{x} \in [x_0, x_0 + h]$, de modo que

$$\begin{aligned} F(x_0 + h) - F(x_0) &\stackrel{(4)}{=} \int_{x_0}^{x_0+h} f(t) dt \\ &= f(\bar{x}) [(x_0 + h) - x_0] = f(\bar{x}) h, \\ \text{ou seja, } \frac{F(x_0 + h) - F(x_0)}{h} &= f(\bar{x}). \end{aligned} \quad (5)$$

Notemos que, se $h \rightarrow 0$, como $\bar{x} \in [x_0, x_0 + h]$, teremos $\bar{x} \rightarrow x_0$, da continuidade da função f , segue $\lim_{h \rightarrow 0^+} f(\bar{x}) = f(x_0)$. (6)

$$\text{Logo } \lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{F(x_0 + h) - F(x_0)}{h} \stackrel{(5)}{=} \lim_{h \rightarrow 0^+} f(\bar{x}) \stackrel{(6)}{=} f(x_0), \quad (7)$$

mostrando que a função F é diferenciável à direita em $x_0 \in (a, b)$ e, além disso,

$$F'_+(x_0) = \lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{F(x_0 + h) - F(x_0)}{h} \stackrel{(6)}{=} f(x_0).$$

De modo semelhante mostra-se que

$$\lim_{h \rightarrow 0^-} \frac{F(x_0 + h) - F(x_0)}{h} = f(x_0),$$

ou seja, a função F é diferenciável à esquerda do ponto $x_0 \in (a, b)$, e do Cálculo 1, segue que a função F é diferenciável em $x_0 \in (a, b)$ e, além disso, vale (2).

Observação

A função $F : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$, dada por (1), será dita primitiva da função contínua $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$.

Como consequência do Teorema 0.1 acima, temos o:

Teorema

Sejam $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua em $[a, b]$ e $G : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ uma função continuamente diferenciável em $[a, b]$, tal que

$$G'(x) = f(x), \quad \text{para } x \in [a, b], \quad (8)$$

ou seja, uma primitiva da função f em $[a, b]$. Então teremos

$$\int_a^b f(t) dt = G(b) - G(a). \quad (9)$$

Demonstração:

Consideremos a função $F : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ dada por:

$$F(x) \doteq \int_a^x f(t) dt, \text{ para } x \in [a, b]. \quad (10)$$

Do Teorema 0.1, segue que a função \underline{F} é diferenciável em $[a, b]$ e, além disso, para $x \in [a, b]$, temos:

$$F'(x) \stackrel{(4)}{=} f(x),$$

e, de (8), segue que $G'(x) = f(x)$,

ou seja, $G'(x) = F'(x)$.

Do Cálculo 1, podemos encontrar $C \in \mathbb{R}$, tal que, para $x \in [a, b]$, teremos:

$$G(x) = F(x) + C \stackrel{(10)}{=} \int_a^x f(t) dt + C, \quad (11)$$

Logo

$$G(b) - G(a) \stackrel{(11)}{=} \left[\int_a^b f(t) dt + C \right] - \left[\underbrace{\int_a^a f(t) dt}_{=0} + C \right]$$
$$= \int_a^b f(t) dt,$$

mostrando (9), como queríamos demonstrar.

□

Observação

- 1 Utilizaremos as seguintes notações :

$$G(x) \Big|_{x=a}^{x=b} \doteq G(b) - G(a),$$

ou ainda,

$$G(x) \Big|_a^b . \quad (12)$$

- 2 O Teorema 0.2, também é conhecido como Teorema Fundamental do Cálculo. Ele coloca o problema de calcular uma integral definida de uma função contínua em intervalo $[a, b]$, em termos de encontrar uma primitiva, da função definida pelo integrando da integral definida no intervalo $[a, b]$.

Para ilustrar temos :

Exemplo

Calcular a integral definida (caso exista)

$$\int_1^3 x^2 dx. \quad (13)$$

Resolução:

Seja $f : [1, 3] \rightarrow \mathbb{R}$, a função dada por

$$f(x) \doteq x^2, \text{ para } x \in [1, 3]. \quad (14)$$

Temos que a função f acima é contínua em $[1, 3]$, logo, por Teorema visto anteriormente, a função f será integrável em $[1, 3]$. Uma primitiva da função f em $[1, 3]$, pode ser a função $G : [1, 3] \rightarrow \mathbb{R}$ dada por:

$$G(x) = \frac{x^3}{3}, \text{ para } x \in [1, 3]. \quad (15)$$

Logo, do Teorema fundamental do Cálculo, isto é, o Teorema 0.2, teremos:

$$\begin{aligned} \int_1^3 x^2 dx &\stackrel{(14)}{=} \int_1^3 f(x) dx \stackrel{(9)}{=} G(3) - G(1) \\ &\stackrel{(15)}{=} \frac{3^3}{3} - \frac{1^3}{3} = \frac{26}{3}, \\ \text{ou seja, } \int_1^3 x^2 dx &= \frac{26}{3}. \end{aligned} \tag{16}$$

completando a resolução.



Observação

Como a função \underline{f} , do Exemplo 0.1 acima, é não negativa em $[1, 3]$, ou seja,

$$f(x) \stackrel{(14)}{\geq} 0, \quad \text{para } x \in [1, 3]$$

e integrável em $[1, 3]$, de uma Observação anterior, segue que o valor da área, que denotaremos por \underline{A} , da região limitada, que chamaremos de \underline{R} , contida no plano xOy , delimitada pelas representações geométricas gráficos da função \underline{f} , das retas $x = 1$, $x = 3$ e do eixo Ox será dada por

$$\underline{A} = \int_a^b f(x) dx \stackrel{(14)}{=} \int_1^3 x^2 dx \stackrel{(16)}{=} \frac{26}{3} \text{ u.a. .}$$

Exemplo

Mostre que a função $f : [-4, 3] \rightarrow \mathbb{R}$ dada por

$$f(x) \doteq |x + 2|, \text{ para } x \in [-4, 3], \quad (17)$$

é integrável em $[-4, 3]$ e encontre $\int_{-4}^3 |x + 2| dx$.

Resolução:

Do Cálculo 1, segue que a função \underline{f} é contínua em $[-4, 3]$, logo, de um Teorema visto, segue que a função \underline{f} , dada por (17), será integrável em $[-4, 3]$.

Notemos que

$$|x + 2| = x + 2, \text{ para } x \in [-2, 3], \quad (18)$$

$$|x + 2| = -(x + 2), \text{ para } x \in [-4, -2], \quad (19)$$

$$\text{pois } |a| = \begin{cases} a, & \text{se } a \geq 0 \\ -a, & \text{se } a < 0 \end{cases} . \quad (20)$$

Lodo das propriedades de integral definida, temos:

$$\begin{aligned}\int_{-4}^3 |x+2| dx &= \int_{-4}^{-2} \underbrace{|x+2|}_{\stackrel{(19)}{=} -(x+2)}} dx + \int_{-2}^3 \underbrace{|x+2|}_{\stackrel{(18)}{=} x+2}} dx \\ &= \int_{-4}^{-2} -(x+2) dx + \int_{-2}^3 (x+2) dx \\ &= - \left[\int_{-4}^{-2} x dx + 2 \int_{-4}^{-2} 1 dx \right] + \int_{-2}^3 x dx + 2 \int_{-2}^3 1 dx \quad (21)\end{aligned}$$

Notemos se $F_1, F_2 : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, dadas por

$$F_1(x) \doteq \frac{x^2}{2}, \quad (22)$$

$$F_2(x) \doteq x, \quad \text{para } x \in \mathbb{R}, \quad (23)$$

são primitivas em \mathbb{R} , das funções $f_1, f_2 : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, dadas por

$$f_1(x) \doteq x \quad \text{e} \quad f_2(x) \doteq 1, \quad \text{para } x \in \mathbb{R}.$$

Do Teorema 0.2, aplicado cada parcela de (21), teremos:

$$\int_{-4}^{-2} x \, dx \stackrel{(9)}{=} \left[F_1(x) \right]_{x=-4}^{x=-2} \stackrel{(22)}{=} \left[\frac{x^2}{2} \right]_{x=-4}^{x=-2} \stackrel{\text{exercício}}{=} -6, \quad (24)$$

$$\int_{-4}^{-2} 1 \, dx \stackrel{(9)}{=} \left[F_2(x) \right]_{x=-4}^{x=-2} \stackrel{(23)}{=} \left[x \right]_{x=-4}^{x=-2} \stackrel{\text{exercício}}{=} 2, \quad (25)$$

$$\int_{-2}^3 x \, dx \stackrel{(9)}{=} \left[F_1(x) \right]_{x=-2}^{x=3} \stackrel{(22)}{=} \left[\frac{x^2}{2} \right]_{x=-2}^{x=3} \stackrel{\text{exercício}}{=} -\frac{5}{2}, \quad (26)$$

$$\int_{-2}^3 1 \, dx \stackrel{(9)}{=} \left[F_2(x) \right]_{x=-2}^{x=3} \stackrel{(23)}{=} \left[x \right]_{x=-2}^{x=3} \stackrel{\text{exercício}}{=} -5. \quad (27)$$

Substituindo-se (24), (25), (26) e (27) em (21), obteremos:

$$\int_{-4}^3 |x+2| \, dx = -[-6 + 2 \cdot 2] + \frac{5}{2} + 2 \cdot 5 = \frac{29}{2}, \quad (28)$$

completando a resolução.

Observação

A função f , dada por (17), do Exemplo acima, é não negativa em $[-4, 3]$ e integrável em $[-4, 3]$.

Logo o valor da área, que denotaremos por \underline{A} , da região limitada, que chamaremos de \underline{R} , contida no plano xOy , delimitada pelas representações geométricas dos gráficos da função f , das retas $x = -4$, $x = 3$ e do eixo Ox será de

$$A = \int_a^b f(x) dx \stackrel{(17)}{=} \int_{-4}^2 |x + 2|, dx \stackrel{(28)}{=} \frac{29}{2} \text{ u.a..}$$

Exemplo

Mostre que a função $F : [0, \infty) \rightarrow \mathbb{R}$, dada por

$$F(x) \doteq \int_0^x \frac{1}{1+t^2} dt, \quad \text{para } x \in [0, \infty). \quad (29)$$

é diferenciável em $[0, \infty)$ e calcule $F'(x)$, para $x \in [0, \infty)$.

Resolução: A função $f : [0, \infty) \rightarrow \mathbb{R}$, dada por

$$f(t) \doteq \frac{1}{1+t^2}, \text{ para } t \in [0, \infty), \quad (30)$$

é contínua em $[0, \infty)$

Logo, do Teorema 0.1, segue que a função F , dada por (29), é diferenciável em $[0, x]$, para cada $x \in [0, \infty)$ e

$$\begin{aligned} F'(x) &\stackrel{(29)}{=} \frac{d}{dx} \left[\int_0^x \frac{1}{1+t^2} dt \right] \stackrel{(30)}{=} \frac{d}{dx} \left[\int_0^x f(t) dt \right] \\ &\stackrel{(3), \text{ com } a \doteq 0}{=} f(x) \stackrel{(30)}{=} \frac{1}{1+x^2}, \end{aligned}$$

completando a resolução.



Exemplo

Mostre que a função $F : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, função dada por

$$F(x) \doteq \int_x^{x^3} \text{sen}(t^2) dt, \quad \text{para } x \in \mathbb{R}. \quad (31)$$

é diferenciável em \mathbb{R} e calcule $F'(x)$, para cada $x \in \mathbb{R}$.

Resolução: A função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por

$$f(t) \doteq \text{sen}(t^2), \quad \text{para } t \in \mathbb{R}. \quad (32)$$

é contínua em \mathbb{R} e, de Teorema visto anteriormente, segue que a função f é integrável em qualquer intervalo fechado e limitado contido em \mathbb{R} , em particular,

$$\begin{aligned} &\text{em } [x, x^3], \quad \text{se } x \geq 0, \\ &\text{ou em } [x^3, x], \quad \text{se } x < 0, \end{aligned}$$

Logo a função F , dada por (31) está bem definida.

Para cada $x \in \mathbb{R}$, das propriedades da integral definida, temos que:

$$\begin{aligned} F(x) &\stackrel{(31)}{=} \int_x^{x^3} \operatorname{sen}(t^2) dt = \int_x^0 \operatorname{sen}(t^2) dt + \int_0^{x^3} \operatorname{sen}(t^2) dt \\ &= - \int_0^x \operatorname{sen}(t^2) dt + \int_0^{x^3} \operatorname{sen}(t^2) dt. \end{aligned} \quad (33)$$

Observemos que, do Teorema 0.1, segue que

$$\begin{aligned} \frac{d}{dx} \left[\int_0^x \operatorname{sen}(t^2) dt \right] &\stackrel{(32)}{=} \frac{d}{dx} \int_0^x f(t) dt \stackrel{(9)}{=} f(x) \\ &\stackrel{(32)}{=} \operatorname{sen}(x^2), \quad \text{para cada } x \in \mathbb{R}. \end{aligned} \quad (34)$$

Notemos agora que a função $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por

$$g(x) \doteq x^3, \quad \text{para } x \in \mathbb{R}, \quad (35)$$

$$\text{é diferenciável em } \mathbb{R} \text{ e } g'(x) = 3x^2, \quad \text{para } x \in \mathbb{R}. \quad (36)$$

Notemos também que a função $h : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, dada por

$$h(y) \doteq \int_0^y \sin(t^2) dt, \quad \text{para } y \in \mathbb{R} \text{ é diferenciável em } \mathbb{R} \text{ e} \quad (37)$$

$$h'(y) \stackrel{(37)}{=} \frac{d}{dy} \left[\int_0^y \sin(t^2) dt \right] \stackrel{(9)}{=} \sin(y^2), \quad \text{para } y \in \mathbb{R}. \quad (38)$$

Logo, da regra da cadeia (do Cálculo 1), segue que a função $F_1 : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por

$$F_1(x) \doteq h[g(x)] \stackrel{(35) \text{ e } (37)}{=} \int_0^{x^3} \sin(t^2) dt, \quad \text{para } x \in \mathbb{R} \quad (39)$$

também será diferenciável em \mathbb{R} .

Ainda da regra da cadeia, para $x \in \mathbb{R}$, teremos:

$$\begin{aligned} F_1'(x) &\stackrel{(39)}{=} \frac{d}{dx} \{h[g(x)]\} \stackrel{\text{regra da cadeia}}{=} h'[g(x)] g'(x) \\ &\stackrel{(38) \text{ e } (36)}{=} \text{sen} \left\{ [g(x)]^2 \right\} 3x^2 \stackrel{(35)}{=} \text{sen} (x^6) 3x^2. \end{aligned} \quad (40)$$

Logo, de (34) e (40), segue que a função F será diferenciável em \mathbb{R} e, para $x \in \mathbb{R}$, segue

$$\begin{aligned} F'(x) &\stackrel{(33)}{=} \frac{d}{dx} \left[- \int_0^x \text{sen} (t^2) dt \right] + \frac{d}{dx} \left[\int_0^{x^3} \text{sen} (t^2) dt \right] \\ &\stackrel{(34) \text{ e } (40)}{=} - \text{sen} (x^2) + 3x^2 \text{sen} (x^6), \end{aligned} \quad (41)$$

completando a resolução.

□